

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal de janeiro: Já aqui foram publicados os donativos do ofertório mensal de janeiro para a igreja nova, num total entregue de 429,95 €. Entretanto, uma pessoa anónima entregou mais 130 €, pelo que o total entregue passa para os 559,95 €. Bem haja!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de cons-

trução da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 60 € (mensal: nov. a jan.); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 40 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Ter	18,45	Herculano da Conceição Coimbra (7.º dia); Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Jandira Alves Vieira (aniv.)
8	Qua	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal, Adriano Luiz Bessa e família; Mariana da Cunha Ribeiro (aniv.)
9	Qui	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sex	18,45	Margarida Rodrigues da Cruz (30.º dia); Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sáb	19	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Maria José de Freitas Chaves
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria Elisabete da Costa Rolo; Franclim Martins Barbosa e esposa; Ermelinda Fernandes Loureiro; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 839 – 05/02/2017

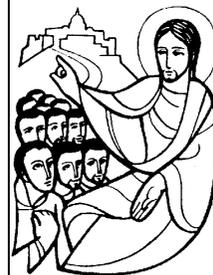
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ... Vós sois a luz do mundo. ... Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.» (Evangelho)

Papa vai encontrar-se com empresários da «Economia de Comunhão»

Coordenador mundial desta rede destaca a importância de ouvir «indicações para o futuro» de um ideal social nascido há 25 anos

O Papa recebeu este sábado, no Vaticano, centenas de empresários da Economia de Comunhão, integrados num encontro mundial promovido pelo Movimento dos Focolares.

Numa entrevista publicada na sexta-feira, o coordenador internacional da rede de Economia de Comunhão realçava a importância de poder ouvir de Francisco “novas indicações para o futuro”, em torno de um projeto nascido há 25 anos e que tem como grande objetivo contrariar a lógica “do lucro” e colocar a economia ao serviço de todos.

“A Economia de Comunhão precisa hoje de novos ‘input’s’, novas metas e desafios, o

mundo mudou muito rapidamente e está muito longe daquele contexto de 1991 quando a Economia de Comunhão nasceu”, realçava Luigino Bruni.

Estiveram presentes representantes de 51 países, empresários e outros agentes que nos seus respetivos meios estão empenhados em promover uma economia diferente, mais humana e inclusiva, que tenha em conta desafios como a pobreza e o desemprego, que proponha mais o “dar” em vez do “ter”.

O ideal da Economia de Comunhão partiu da fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich, que tendo em conta contextos como o das favelas no Brasil desafiou um grupo de empresários a fundarem empresas que, seguindo as leis de mercado, produzissem rendimentos que depois pudessem ser colocados ao serviço do desenvolvimento.

Desde 1991, este projeto transformou-se numa rede internacional que abrange os mais variados países e continentes.

Os participantes aproveitaram para “levar ao Papa alguns presentes”, como “um cálice chinês antigo e um quadro do pintor Michel Pochet sobre a misericórdia (Deus que chora com o povo)”.

Mas o grande dom que levaram ao Papa foi o seu grupo, todos juntos, a Economia de Comunhão que, apesar de sua simplicidade e pequenez em tamanho, há 25 anos testemunha ao mundo uma economia da gratuidade, que diz que as bem-aventuranças são verdadeiras também na vida económica e que os pobres podem ter esperança.

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 58, 7-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 1-5

Evangelho: Mt. 5, 13-16

- Sal ou açúcar? -

As imagens do sal e da luz, a que Jesus no seu ensinamento recorre, hoje perderam muito da sua força simbólica. Com efeito, o sal já não serve para conservar as carnes, e, como tempero para dar sabor às comidas, recomenda-se a sua redução para doses mínimas ou nulas, por causa dos seus efeitos nocivos para a tensão arterial. E a tudo isto acresce o nosso adágio: “a religião deve ser como o sal na comida: nem de mais, nem de menos”!

No entanto, este contexto desfavorável não impede o acesso à mensagem perene que Jesus nos quer transmitir e que, em si, resume muito bem a razão da nossa existência como cristãos: o nosso mundo de hoje precisa urgentemente de sal cristão - com qualidade e em abundância - e da luz cristã, que dissipa a escuridão da desorientação, do desencanto e do pessimismo, que retiram à vida de muitos contemporâneos a alegria e a esperança, o sentido da própria existência.

E os remédios que o mundo oferece já há muito declararam a sua falência, a sua incapacidade para substituir o único sal que pode restituir sabor à vida dos humanos e a única luz que pode reacender a esperança e restituir a alegria à sua existência.

Reconheçamos que o aparente desinteresse do mundo de hoje pela mensagem cristã, tem muito mais a ver com a fraqueza do nosso sal e a tibieza da nossa luz do que com a rejeição do cristianismo. Na verdade, a verdadeira causa da indiferença em que caiu a maioria dos nossos contemporâneos tem muito a ver com um cristianismo sem Cristo e sem Igreja, uma religião sem fé, um culto sem celebração, uma fé tépida, cinzenta e sem paladar, uma luz muito esbatida e, mesmo essa, quantas vezes escondida sob o alqueire.

Apareçam cristãos e comunidades cristãs verdadeiramente vigorosas, criativas e solidariamente comprometidas na resolução dos problemas que afligem tantos irmãos nossos e veremos se o mundo repara em nós ou não!

Só que, para isso, temos de reforçar a qualidade do nosso sal e intensificar o brilho da nossa luz pela intimidade e comunhão profunda com Aquele que foi enviado pelo Pai para ser “o caminho, a verdade e a vida”, “a luz das nações”. Na verdade, o Senhor e o mundo exigem que não nos limitemos a ser bons ‘praticantes’, mas que sejamos fator decisivo para a resolução dos problemas, para a melhoria das situações!

Continua bem atual a censura feita por Paul Claudel: “O Evangelho é sal, mas vós tornaste-lo açúcar”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja nova: Este mês de fevereiro, como já é habitual e por ser a Festa do Padroeiro, o Ofertório Solene em favor da igreja nova realiza-se nas Eucaristias deste domingo, dias 4 e 5. Seja generoso(a)!

A feirinha, contudo, mantém-se no segundo domingo do mês, dias 11 e 12. Ofereça produtos para venda e divulgue a iniciativa!

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa: Celebrando-se neste primeiro domingo de fevereiro o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa, este ano subordinado ao lema “Construir a Cultura do Encontro”, o ofertório das Eucaristias Dominicais, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia, da Universidade Católica Portuguesa. Contudo, e como já é habitual, por celebrarmos a Festa do Padroeiro, o Ofertório para a Universidade Católica passa para as Eucaristias do próximo domingo, dias 11 e 12 de fevereiro.

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 10, às 21,15 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2017; 5. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 6.

Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual em todos os segundos sábados de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 11, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

Os organizadores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Almoço-Convívio da Sr.ª de Vinha, em Areosa: A Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, N. Sr.ª de Vinha, organiza mais um almoço-convívio, desta vez a realizar no salão paroquial devido às obras no novo edifício do Centro Social, no dia 19 deste mês, domingo, às 13 h., pedindo-se a participação de 10 €. O prato principal será feijoada e as inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 65 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, referentes ao mês de janeiro. Aos que contribuíram, o nosso “bem hajam”!

(Continua na pág. 4)